

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte dois** dias do mês de novembro de dois mil e **onze**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Arqtº Gilberto Alves da Cunha**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Engº Vitor Chuster e Sr. Claudio de Souza**, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Luiz Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dra. Claudia Maria de Almeida**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqtª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEASJC; **Profª Drª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Dr. Bérnago Mesquita Pedrosa Filho**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, **Arqtº Minoru Takatori**, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB, **Pastor Gerson Costa de Araújo**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos, **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseense e Amigos. O presidente em exercício do Conselho, **Arqtº Gilberto Alves da Cunha** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede à leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, **Arqtº Gilberto Alves da Cunha** passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. **Arqtº Gilberto Alves da Cunha** indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **16 de agosto** passado, e se pode ser dispensada a leitura da ata, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores conselheiros. Os conselheiros concordam e **Arqtº Gilberto Alves da Cunha** coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Em seguida, passa ao segundo assunto da pauta, para conhecer, o relatório referente à execução das compensações ambientais no Parque da Cidade Roberto Burle Marx, realizadas pela Secretaria do Meio

Ambiente. Eng. Vitor expõe que o relatório apresentado pela SEMEA contém 29 páginas, portanto, solicitou ao Eng. William, da SEMEA, que seja formulado um relatório sinóptico acompanhado de um mapa com todas as supressões e compensações solicitadas pelo COMPHAC. Dando prosseguimento aos trabalhos, Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, para conhecer, discutir e deliberar sobre a solicitação da Secretaria de Meio Ambiente (PMSJC) para supressão de 3 (três) espécimes arbórea com risco eminente de queda no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (procedimento interno nº 01305/SG/2011), cujo relatório passa a fazer parte integrante dessa ata como anexo I. Eng. Vitor faz um relato da solicitação, e passa a palavra para o Eng. William da SEMEA, para que discorra sobre a solicitação. Apresenta relatórios emitidos pela SEMEA e pela Defesa Civil referentes à solicitação. Esclarece que para a espécie Santa Bárbara a será realizada a compensação de 10 (dez) indivíduos para cada um suprimido e em relação aos Ipês, será realizada a compensação de 25 (vinte e cinco) indivíduos para cada unidade suprimida. Encerrada a explanação, Eng. Vitor indaga se algum conselheiro tem alguma dúvida, ou alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, essa foi aprovada por unanimidade, considerando as compensações a serem realizadas. Em seguida, Eng. Vitor passa ao quarto assunto da pauta, para conhecer, discutir e deliberar sobre a solicitação da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC) para supressão de 5 (cinco) espécimes arbóreo no Parque Vicentina Aranha (procedimento interno nº 01304/SG/2011), cujo relatório passa a fazer parte integrante dessa ata como anexo II. Eng. Vitor informa que em decorrência dos laudos emitidos pelo Eng. William (SEMEA) e do Eng. Carlos Trunk (SSM) informando acerca do risco eminente de queda, já foram autorizadas em caráter de emergência pelo Presidente do COMPHAC a supressão de 03 indivíduos, sendo uma Espatódia, que se apresentava com fungos e duas Araucárias que se encontravam secas e com infestação de insetos. Outros dois espécimes arbóreos encontram-se nas mesmas condições que os já suprimidos, no entanto, não estão apresentam risco eminente de queda. O conselheiro Luiz Eugênio questiona se a Araucária não faz parte da característica do Parque Vicentina Aranha. Arqtª Sônia informa que na documentação histórica do parque só consta a existência de Eucaliptos. Arqtº Gilberto enfatiza que deve ser considerada a segurança dos munícipes que utilizam o parque. Conselheiro Luiz Eugenio afirma que tem que haver manutenção. Eng. William informa que existe manutenção, mas se faz necessário um plano de manejo. Eng. Gilberto relata que

enquanto não existe o plano de manejo tem que ser pensado o que se fazer. Eng. Vitor sugere que a Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC) seja oficiada para que seja providenciado o inventário e o respectivo plano de manejo para o Parque Vicentina Aranha no prazo de 180 (cento e oitenta) dias. Conselheiro Edo Paiotti, relata que é impressionante a situação de alguns espécimes, devendo-se ter cuidado maior com o parque, sugere que seja realizada uma inspeção completa. Eng. Vitor indaga se algum conselheiro tem alguma dúvida, ou alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, as supressões foram aprovadas por unanimidade, com a exigência de que a Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC) providencie a vistoria no entorno da trilha de caminhada e também o inventário e o respectivo plano de manejo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias. Eng. Vitor passa ao quinto assunto, para conhecer, discutir e deliberar sobre a solicitação para declaração de imunidade de corte para uma árvore da espécie *Samanea saman* (árvore da chuva) junto ao CEFE no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (procedimento interno nº 0993/SG/2011), cujo relatório passa a fazer parte integrante dessa ata como anexo III. Eng. Vitor faz um relato da solicitação, e passa a palavra para o Eng. William da SEMEA, para que discorra sobre a solicitação. O Conselheiro Bérnago pergunta se já foi realizada análise do espécime. Eng. William informa que este trabalho já foi realizado. A Prof^ª Dra^a Maria Aparecida Papali solicita que seja realizado se a árvore existente entre a Rua Andrômeda e Perseu já se encontra tombada. Eng. Vitor indaga se algum conselheiro tem alguma dúvida, ou alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, é aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao sexto assunto, para conhecer, discutir e deliberar sobre o calendário de trabalho para 2012, que passa a fazer parte integrante da ata sob a forma de anexo IV. Eng. Vitor apresenta o calendário aos conselheiros. Indaga se algum conselheiro tem alguma dúvida, ou alguma observação, para que seja colocado em votação. Colocado o calendário em votação, é aprovado por unanimidade. Eng. Vitor passa a palavra ao Eng. William que mostra o trabalho realizado referente ao replantio do bambuzal suprimido da área próxima à estrada de acesso a ETE do Lavapés (procedimento interno nº 0946/SG/2011) objeto de discussão na reunião de 19 de agosto. Em seguida, a palavra é passada para o Sr. André Miragaia, Secretário de Meio Ambiente, que inicia sua explanação informando que em decorrência da demanda gerada pelas audiências públicas do município, existe a necessidade de melhorias dos bebedouros e

da sinalização do Parque Roberto Burle Marx, sendo necessário à criação de um sistema de comunicação visual. Em seguida a palavra é passada para o Eng. William que expõe sobre a necessidade de melhoria na oxigenação dos lagos no período de seca. Informa que em decorrência do grande número de peixes existentes está ocorrendo o aumento expressivo da oxigenação do lago, sendo necessária à aeração do mesmo, com a colocação de três bombas. A Arqtª Sônia pergunta se haverá mudança visual no parque. Engº. William informa que haverá, pois, jatos de água serão expelidos pelo sistema, mas as bombas ficarão protegidas e encobertas pelos arbustos existentes. Vereador Petiti pergunta qual será o destino dos peixes retirados. Eng. William informa que está sendo providenciado um projeto referente à retirada dos peixes e que todo processo será acompanhado por uma bióloga. Eng. Vitor indaga se algum conselheiro tem alguma dúvida, ou alguma observação, para que seja colocado em votação. Colocada em votação, a instalação de um sistema de aeração do lago é aprovada por unanimidade. Eng. Vitor coloca em pauta o sétimo item da pauta, para conhecer e discutir sobre a solicitação da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura (AJFAC) para intervenção no Pavilhão Alfredo Galvão do Parque Vicentina Aranha. Eng. Vitor relata que no dia de hoje apenas vamos conhecer a proposta e que somente na próxima reunião a mesma será objeto de deliberação, pois esse projeto ainda será analisado pela Divisão de Patrimônio Histórico, lembrando que esse projeto estará à disposição de todos os conselheiros para consulta nessa divisão. A palavra é passada para a Dra. Ângela Tornelli esclarece que a AJFAC é uma Organização Social (OS) e que foi contratada em 1º de agosto passado para realizar a gestão do Parque Vicentina Aranha. Informa que já realizou um inventário imobiliário e que contratou o projeto básico de restauro arquitetônico do Pavilhão Alfredo Galvão, que será devidamente apresentado aos conselheiros pela Arqtª Fabiula, com auxílio de projeção eletrônica. Arqtª Fabiula discorre sobre a proposta de intervenção e apresenta detalhes do projeto. Finda a exposição foi aberta a palavra aos conselheiros. Arqto. Gilberto indaga sobre a questão das instalações prediais, pintura externa e ferragens. Arqtª Fabiula explica que será realizada uma prospecção da pintura para análise, que as instalações de água e esgoto passarão por testes e que as ferragens também serão analisadas. Conselheiro Luiz Eugênio indaga se as esquadrias são de madeira de lei. A Arqtª Fabiana informa que serão feitos testes de verificação sobre a absorção e o tipo de madeira. Sra. Rosângela, da FORMARTE, contratada pela AFAJC explica que esse projeto traz uma metodologia de trabalho para execução dos projetos de restauro e que se aprovado pelo conselho será a base

para os demais projetos do complexo Vicentina Aranha. Conselheiro Luiz Eugenio pergunta sobre as telhas do pavilhão. A Arqt^a. Fabiula responde que serão feitos teste, mas inicialmente encontra-se em bom estado. Sra. Ângela pede a palavra e relata que já conseguiu verba para manutenção emergencial do Parque Vicentina Aranha. O projeto para realização desta manutenção emergencial será enviado para análise do COMPHAC. Eng. Vitor expõe que o objetivo é tornar esse pavilhão restaurado em um espaço receptivo e expositivo do parque. Lembra a todos que esse pavilhão não reflete a situação do complexo e que posteriormente deverá ser reestudada a questão do seu uso. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Arqt^a. Gilberto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembrá-los que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 13 de dezembro de 2011, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Gilberto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião do dia 13 de dezembro de 2011.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Artº Gilberto Alves da Cunha
Presidente em exercício do COMPHAC